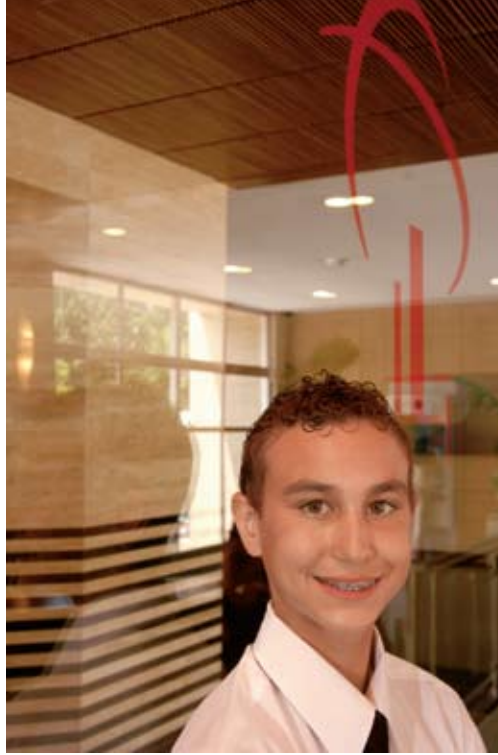


# APRENDIZ DO TRABALHO

Inserir-se no disputado mercado de trabalho é etapa natural para quem busca uma educação qualificada, independentemente da classe social. Para os estudantes advindos dos estratos menos favorecidos, a inclusão no universo profissional é ainda mais premente. Do reconhecimento dessa necessidade surgiu o Programa “Adolescente Aprendiz”. Oferecido a estudantes do Ensino Médio, o programa abrigou, no ano passado, 575 aprendizes das 1ª e 2ª séries das escolas de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Goiás e Amazonas, visando proporcionar atividades práticas e teóricas direcionadas ao dia-a-dia da esfera produtiva. O envolvimento de diferentes departamentos da Organização Bradesco, os quais disponibilizam profissionais comprometidos com o papel de agentes educadores, contribui para a construção de oportunidades e o desenvolvimento das aptidões dos alunos aprendizes. Dessas vivências, resultam relatos de fé nas futuras conquistas, como o da aluna Fabiana Real Brito, 16 anos, moradora em Osasco (SP). “Com todas essas oportunidades na mão, sinto que meus sonhos serão possíveis de ser realizados”, filosofa ela, consciente de que tudo que alcançou foi por esforço pessoal, somado à felicidade de estudar em uma instituição comprometida com a inclusão social.



Os cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Fundação oferecem qualificação e habilitação profissional em diversas áreas, como: Agropecuária, Gestão, Indústria (Eletrônica) e Informática. Em 2005, passaram pela Educação Profissional Técnica de Nível Médio 3.095 alunos.

Atividades práticas e teóricas para quem busca ingressar no mercado de trabalho.